



ANO 24 - Nº 238 - JUNHO DE 2026

jornaluniversitario2002@gmail.com  
jornaluniversitario2002@hotmail.com

# Universitário

UNIVERSIDADES REGIONAIS E CIDADES DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

www.jornaluniversitario.com.br

**Ser Agro**  
MÓVEIS DE MADEIRA

José Carlos - 98829-1421  
seragroservicos@outlook.com  
@seragromoveisrusticos

- ✓ Móveis Rústicos
- ✓ Móveis madeira demolição
- ✓ Paletes, ✓ Pranchas, ✓ Bolachas
- ✓ Placas entalhadas

**VEDAL**  
VEDAL VEDAÇÕES LTDA

NACIONAIS E IMPORTADOS

Vedações para direções e cilindros hidráulicos.

3232-0169 / 3232-5043

## Resultado negativo em exame toxicológico passa a ser exigido para emissão da habilitação em novos processos

Lei Federal nº 15.153/2025 exige exames para processos nas categorias A, B e AB

Detran / Divulgação



O Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) passará a exigir a comprovação de resultado negativo em exame toxicológico para emissão da Permissão para Dirigir (PPD) nos novos processos de habilitação iniciados em 20 de junho de 2026.

A exigência aplica-se aos processos de primeira habilitação e aos processos de reinício da habilitação após cassação da Permissão para Dirigir (PPD), nas categorias A, B e AB. **Página 6**

### RECADO AO LEITOR DO JORNAL O UNIVERSITÁRIO

Mande suas histórias, causos, fatos anedóticos. Desde que provoque pelo menos um riso. Se provocar gargalhada, melhor. Divida seu bom humor com os colegas e os vizinhos.  
jornaluniversitario2002@gmail.com



(34) 98829-1421

imagem.eventos@outlook.com

"A vida se encolhe ou se expande em proporção à sua coragem"  
Anais Nin

**SAÚDE MENTAL  
DEPENDÊNCIA  
QUÍMICA  
TRANSTORNOS  
ALIMENTARES**

Ligue: (34)99122-5847  
3214-6166/99106 0389

euripedes.centermanoelcrosara@hotmail.com

UBERLÂNDIA-MG

## Olitef 2026 abre inscrições e amplia oportunidades para estudantes da rede estadual em Minas Gerais

SEE / Divulgação



A Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG) sempre apoia iniciativas que fazem a diferença e levam educação de qualidade para os estudantes da rede pública. Entre elas está a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) 2026, que tem como objetivo promover a educação financeira entre estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Página 3**

## Governo fixa em R\$ 5,1 mil novo piso nacional do magistério

O governo federal sancionou no dia 19 de junho, a lei que fixa em R\$ 5,1 mil o novo piso salarial para profissionais da educação básica. A atualização representa aumento de 5,4% em relação aos R\$ 4.867,77 pagos em 2025. **Página 8**

**BDMG abre inscrições para capacitação gratuita em agricultura regenerativa com foco em cultivo de grãos**

**Página 7**



A melhor rede social é uma mesa rodeada de amigos!



Música ao vivo Sexta e Sábado

**Av. Maranhão, 606 - Bairro Brasil**

- \* Cerveja bem gelada
- \* Porções variadas
- \* Caldos
- \* Refrigerantes
- \* Sucos

## Ministério abre inscrição para prêmio Melhores Práticas em Jogo

Estão abertas até o dia 30 de agosto as inscrições para o prêmio Melhores Práticas do Desenvolvimento em Jogo. Podem participar professores e facilitadores de instituições de ensino superior que inovam em métodos pedagógicos, utilizando o jogo Desenvolvimento em Jogo.

A ferramenta foi criada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e executada pela Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR). O objetivo de demonstrar que é possível adotar metodologias criativas e acessíveis na formulação e na implementação de políticas públicas.

De acordo com o ministério, 30 práticas pedagógicas serão vencedoras, sendo três de cada uma das dez categorias do prêmio: Semiárido, Amazônia Legal, Faixa de Fronteira e Vale do Jequitinhonha, entre outras, com a cerimônia de premiação em Brasília.

Na mesma ocasião os premiados poderão participar de um seminário de intercâmbio, para trocar experiências e fortalecer as redes de aprendizagem sobre desenvolvimento regional. Para conferir o edital com as regras, basta acessar aqui.

### O QUE É

Inspirado nos jogos de RPG, o Desenvolvimento em Jogo propõe uma abordagem inovadora para comunicar os conceitos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e participativo.

Os participantes são divididos em cinco equipes, cada uma representando uma das macrorregiões brasileiras, e desafiados a simular processos de decisão que envolvem diferentes interesses e realidades locais. O objetivo é formar jovens e gestores comprometidos com a redução das desigualdades regionais e com a promoção do desenvolvimento sustentável.

De acordo com o ministério, a experiência estimula a reflexão sobre a diversidade do território nacional e sobre a importância da cooperação entre regiões para alcançar um desenvolvimento equilibrado.

A ferramenta simplifica conceitos e estimula o engajamento da população na construção de políticas públicas, buscando explorar metodologias inovadoras de aprendizagem voltadas à compreensão das políticas públicas e dos desafios do desenvolvimento regional.

“Queremos reconhecer as diferentes práticas, porque não tem um jeito certo ou um jeito único de aplicar o jogo. O prêmio identifica justamente essas várias formas criativas que discutem as questões sobre o desenvolvimento regional, os desafios de tomada de decisão em um colegiado, os imprevistos que acontecem no meio do caminho de um processo decisório. Não tem jeito certo nem errado, tem o jeito de enfrentar as desigualdades dos territórios”, explicou a coordenadora-geral de Fortalecimento de Capacidades dos Entes Federados do MIDR, Taciana Leme.

Segundo Taciana, muitos docentes e facilitadores já utilizam o jogo em salas de aula, projetos de extensão, oficinas, cursos e atividades comunitárias, o que fomenta soluções inovadoras. Taciana ainda destaca a importância do prêmio para o desenvolvimento territorial.

“O prêmio surge como uma oportunidade para registrar essas experiências, compartilhar metodologias e inspirar novas aplicações em diferentes contextos do país. Eu convido aqueles que trabalham com formação de pessoas que se inscrevam neste edital. É uma excelente oportunidade para a gente construir uma rede, um ecossistema de pessoas comprometidas com a redução das desigualdades no nosso país”, afirmou.

Agência Brasil

## Quatro municípios são incorporados à microrregião produtora do Queijo Artesanal do Serro

Diego Vargas / Seapa



Quatro municípios passam a integrar a microrregião produtora do Queijo Minas Artesanal (QMA) do Serro, fortalecendo ainda mais o setor no estado. Durante a abertura do 8º Festival do Queijo Artesanal de Minas, em 04 de junho, em Belo Horizonte, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), anunciou oficialmente a inclusão de Carmésia, Guanhães, São João Evangelista e Senhora do Porto na microrregião.

Promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg) e pelo Sebrae Minas, com apoio da Seapa, o evento foi concluído no sábado (6/6), com exposição de queijos, produtos da agroindústria, como doces, oficinas de culinária e seminários técnicos. O festival ocorreu simultaneamente à Megaleite, maior exposição da pecuária leiteira da América Latina, realizada também no Parque da Gameleira.

A inclusão dos quatro municípios reconhece o modo de fazer dos produtores locais e reforça o valor cultural e econômico dos queijos artesanais de Minas. O reconhecimento, resultado do trabalho conjunto da Seapa, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), permitirá aos produtores da região do Serro agregar valor ao produto em mercados e con-

ursos estaduais e nacionais.

Com a ampliação, a microrregião do Serro passa a contar com 16 municípios, incluindo Alvorada de Minas, Coluna, Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Dom Joaquim, Materlândia, Paulistas, Rio Vermelho, Sabinoópolis, Santo Antônio do Itambé, Serra Azul de Minas e o próprio Serro.

Esta edição também marcou a estreia do queijo artesanal do Vale do Suaçuí e do requeijão moreno do Vale do Mucuri no evento. Recém-regulamentadas pelo Governo de Minas, por meio da Seapa, Epamig, Emater e IMA, as duas iguarias passam a dividir espaço com tradicionais referências mineiras, como os queijos do Serro e da Canastra. Outra novidade foi a participação do queijo cabacinha do Vale do Jequitinhonha, regulamentado no ano passado, com um estande próprio.

“Os queijos de Minas cada vez mais estão fazendo sucesso, ganhando o mundo. Praticamente fizemos todos os regulamentos para normatizar a produção de queijos artesanais no estado. Em uma parceria do Governo de Minas, por meio da Seapa, com a Faemg, vamos mostrar, no festival, a força do queijo de Minas”, disse o se-

cretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes.

Nas últimas edições, o festival atraiu, em média, 21 mil visitantes. O festival contou também com o apoio da Associação Mineira de Queijo Artesanal (Amiqueijo). Nos estandes, os visitantes puderam conferir queijos de 14 regiões produtoras de Minas, desde áreas tradicionais, como Canastra, Serro, Cerrado e Campo das Vertentes, até territórios emergentes.

O festival também recebeu o Seminário Técnico do Queijo Artesanal, organizado pela Seapa. O encontro foi voltado para produtores, especialistas e profissionais da área, abordando temas como sanidade animal, certificações sanitárias, análise de água, entre outros.

“O festival aproxima produtores, consumidores e instituições em torno da qualidade, da identidade regional e do reconhecimento desses produtos no mercado nacional e internacional. Também impulsiona o turismo, a gastronomia e o desenvolvimento regional”, destacou a assessora técnica da Superintendência de Abastecimento Alimentar e Cooperativismo da Seapa, Lara Santos Alves.

Agência Minas

*"Acredite no seu potencial.*

*O sucesso é a soma de pequenos esforços.*

*A jornada de mil milhas começa com um passo."*



### CONTABILIDADE:

COMERCIAL, INDUSTRIAL E ESCRITURAS

José Antônio Fernandes

(34) 3212-4444

CONTÁBIL Rua Claudemiro José de Souza, 323 - Bairro Brasil

### CORTE E PODA DE ÁRVORE

UBERLÂNDIA E REGIÃO

(34) 98829-1421

seragroservicos@outlook.com



NACIONAIS E IMPORTADOS

**Vedações para  
direções e cilindros  
hidráulicos.**



**3232-0169 / 3232-5043**

**Av. Brasil, 3429 - Bairro Brasil - Uberlândia - MG**

**ANUNCIE:**

**98829-1421**



[jornaluniversitario2002@gmail.com](mailto:jornaluniversitario2002@gmail.com)

[site: jornalouniversitario.com.br](http://site:jornalouniversitario.com.br)

## Olitef 2026 abre inscrições e amplia oportunidades para estudantes da rede estadual em Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG) sempre apoia iniciativas que fazem a diferença e levam educação de qualidade para os estudantes da rede pública. Entre elas está a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) 2026, que tem como objetivo promover a educação financeira entre estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Embora o prazo final de inscrições termine em 1º de setembro, as escolas mineiras têm um motivo extra para antecipar o cadastro. As instituições que validarem a participação até 1º de Julho, deste ano ganharão o dobro de chances no sorteio nacional de kits de infraestrutura escolar. Vale destacar que a inscrição não pode ser feita individualmente pelos alunos. O processo deve ser realizado exclusivamente pela equipe pedagógica.

Os diretores, coordenadores ou professores, devem entrar no site oficial da competição, utilizando o código da escola no sistema do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

### **Público-alvo e formato da avaliação**

A olimpíada é dividida em três níveis de participação para abranger diferentes etapas do aprendizado. Primeiro nível, sexto e sétimo anos do Ensino Fundamental. Se-



SEE / Divulgação

gundo nível atende aos alunos de oitavo e de nono anos. Já o terceiro nível é direcionado aos estudantes do primeiro ao terceiro ano do Ensino Médio, incluindo as turmas da modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

As avaliações estão previstas para o mês de setembro e ocorrerão dentro do próprio ambiente escolar, com duração de uma hora e quarenta minutos. A prova é composta por vinte questões de múltipla escolha. A avaliação abordará temas de educação financeira básica, como orçamento, juros, inflação e consumo consciente. Outras questões são renda fixa e noções introdutórias sobre o mercado de capitais e renda variável, como ações.

### **Incentivos e premiações para a comunidade escolar**

A edição de 2026 vai injetar recursos financeiros e tecnológicos nas comunidades escolares vencedoras, premiando alunos, professores e as próprias instituições com um montante total de mais de R\$ 7 milhões. Para os estudantes de destaque em todo o país, serão distribuídas medalhas oficiais e um incentivo financeiro de

R\$ 400 em títulos públicos do Tesouro Selic, estimulando o início de seus próprios investimentos.

As instituições de ensino também concorrem a kits de infraestrutura no valor de R\$ 100 mil, com a garantia de que duas escolas públicas serão premiadas por estado. Esse recurso poderá ser utilizado para a criação ou modernização de laboratórios de informática, robótica, ciências ou melhorias nas bibliotecas. Diretores e até quatro professores indicados das escolas sorteadas receberão uma premiação de oito mil reais cada, também revertidos em títulos públicos.

### **Sobre a Olitef**

O projeto nasceu de uma parceria entre o Tesouro Nacional e a B3, a Bolsa de Valores do Brasil, contando com o apoio do Ministério da Educação e do Banco Central para levar o conhecimento financeiro de forma prática e atrativa para as salas de aula de todo o país. O objetivo principal da iniciativa é democratizar a educação financeira e preparar os jovens para o planejamento econômico e o universo dos investimentos.

Agência Minas

## Governo de Minas, pesquisadores e produtores lançam programa em defesa da cadeia produtiva do mel

Mortandade de abelhas, adulterações de produtos apícolas, falta de dados consolidados sobre o setor, necessidade de maior profissionalização e ausência de sistemas de rastreabilidade são alguns dos gargalos da cadeia produtiva do mel. Com o objetivo de enfrentá-los, foi lançado, na sede da Fundação de Amparo à pesquisa (Fapemig) o programa Colmeia de Minas, iniciativa da Federação Mineira de Apicultura (Femap), com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), suas vinculadas Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Emater e Epamig, e outros parceiros como a Unimontes e o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFS-BambuÍ).

A iniciativa nasceu da experiência da professora dos cursos de Agronomia e Zootecnia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Bambuí, Ana Cardoso, que, com representantes da Femap, passou a organizar, anualmente, Seminários de Apicultura e Meliponicultura da Bacia do São Francisco e também o Circuito Mineiro de Apicultura, com participação da Seapa.

“Com o tempo, fomos identificando os gargalos do setor e percebemos que os apicultores tinham dores que não estavam sendo estudadas, ou sequer percebidas por nós. Então, sentamos e esboçamos alguns eixos do programa”, observou a professora.

Na opinião dela, o programa deve mirar, principalmente, ações que possibilitem bons pastos apícolas, rastreabilidade e um selo que ateste a origem dos produtos, agregando valor e maior confiabilidade para o consumidor, seguindo os mesmos passos dados pelos produtores de Queijo Minas Artesanal.

Segundo o vice-presidente da Femap e coordenador da Câmara Técnica do Mel da Seapa, Elizeu Araújo, eles sentiram necessidade de organizar o setor, que se encontrava com problemas relacionados ao comércio, produção e qualidade da produção.

“Precisávamos ter um programa que centralizasse as ações de todas as instituições que trabalham na área. Tínhamos ações do Senar, da Seapa e do Sebrae, por exemplo, mas todas dispersas. Nossa ideia é centralizar essas atividades para que tenham mais força e efetividade”, explicou.

Segundo ele, Minas tem um enorme potencial produtivo. A ideia é promover o desenvolvimento sustentável de toda a cadeia produtiva por meio de seis eixos estratégicos: governança, inovação, qualificação produtiva, rastreabilidade, defesa sanitária, bioeconomia e valorização territorial. “Queremos desenvolver ações integradas e de longo prazo que realmente transformem o setor”, explicou.

Um das primeiras providências práticas deve ser a Indicação Geográfica (IG) do própolis verde e a realização de um diagnóstico detalhado do setor. “Vamos sentar e ver quais projetos devem fazer parte do programa e, a partir daí, buscar parceiros como o Sebrae, o Sistema Faemg, a Codevasf e a própria Seapa”, informou Elizeu Araújo.

### **POLÍTICAS PÚBLICAS**

A assessora técnica da Diretoria de Cadeias Produtivas da Seapa, Priscila Abreu, disse que a secretaria vai ficar responsável pela formulação de políticas públicas, articulação de parcerias institucionais e captação de recursos, que também são executadas em campo por suas vinculadas - Emater-MG, Epamig e IMA.

“Atualmente, a Seapa distribui kits apícolas a agricultores familiares, compostos por garfo, luva, formão, fumigador, cera, suporte, macacão, calçado e colmeia”, detalhou.

Já o fiscal agropecuario e coordenador dos programas de sanidade de abelhas e de animais aquáticos do IMA, Eduardo Lage Palmieri, reconhece que “a cadeia produtiva está querendo se estabelecer de forma mais responsável e sustentável. E que isso é visto pelo órgão com muito bons olhos. Queremos ser mais um parceiro dos produtores”.

Agência Minas

*"Feito é melhor que perfeito.*

*Acredite, você tem forças para chegar onde quiser.*

*A vida começa onde termina a sua zona de conforto."*

## Abertas inscrições para 5ª Olimpíada Nacional de Eficiência Energética

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) 2026 abriu inscrições gratuitas para estudantes e professores de todo o Brasil. Poderão se inscrever, pela primeira vez, nesta quinta edição, estudantes do 1º e 2º anos do ensino médio das redes pública e privada, além dos alunos da 8ª e 9ª séries do ensino fundamental. **As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de setembro no site oficial da ONEE.**

Organizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE), a ONEE é coordenada pelo Instituto Abradee, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), que representa 42 distribuidoras de energia elétrica do país, ou 99,6% da distribuição nacional de energia.

Na edição deste ano, a Olimpíada terá o Grupo Equatorial, representado pela Equatorial Piauí, como empresa proponente da iniciativa. No total, 48 distribuidoras de energia elétrica participarão da ONEE 2026, abrangendo todos os estados brasileiros.

Considerada a maior olimpíada do setor elétrico brasileiro, a competição objetiva estimular os estudantes a entenderem que energia elétrica “é vida, é desenvolvimento, é prosperidade, é dignidade”, ressaltou Patricia Audi. E explicou: “Todos nós que temos esse ativo como uma coisa dada, muitas vezes não entendemos a importância da energia elétrica”.

A presidente da Abradee lembrou que, no caso do Brasil, a energia elétrica é um ativo porque quase 90% da matriz energética do país são sustentáveis, o que “é motivo de orgulho”. Daí um dos objetivos principais da ONEE ser ensinar aos alunos como consumir a energia elétrica com responsabilidade, com eficiência. “E estimular uma visão cidadã desses alunos que serão profissionais no futuro, inclusive nas suas próprias casas, sobre a importância da energia elétrica no desenvolvimento sustentável do país”, explicou Patricia.

### Etapas

Antes mesmo do encerramento das inscrições, os estudantes participarão de desafios, que se estenderão de 4 a 18 de setembro. Serão *games* (jogos) e *quizzes* (questionários curtos de perguntas e respostas) para despertar o interesse e a conscientização das crianças e adolescentes sobre o tema da energia elétrica de forma lúdica.

“Os alunos vão competir entre eles e ganharão pontuações”, disse Patricia Audi. “É uma maneira bastante atrativa e contemporânea de fazer com que eles se interessem sobre o tema”.

Já as provas *online* serão realizadas no período de 21 a 25 de setembro, em uma primeira etapa, com resultado previsto para a primeira quinzena de outubro. Os melhores classificados participarão da segunda fase de provas, realizando uma prova objetiva disponível pelo *site* e plataforma oficial da olimpíada, durante a Semana Olímpica, que ocorrerá entre os dias 9 e 13 de novembro. A cerimônia nacional de premiação será no dia 12 de novembro.

A presidente da Abradee destacou que a Semana Olímpica visa a intensificação do conhecimento.

Os alunos com melhores resultados receberão medalhas de ouro, prata e bronze. Além disso, o estudante com melhor desempenho de cada estado ganhará um *notebook* como reconhecimento pelo resultado alcançado na competição e uma viagem para a Semana Olímpica, em Brasília, onde ocorrerá o desafio final, que definirá o grande vencedor nacional. Os familiares e professores dos melhores alunos participarão também da cerimônia nacional de premiação, com tudo pago pela ONEE.

### Transformação

Na avaliação do diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, a ONEE vai além da competição acadêmica, porque “é por meio do conhecimento que os jovens têm a capacidade de transformar e impactar o meio em que vivem”. Feitosa considera que iniciativas como a ONEE reforçam esse compromisso tão importante com o interesse pelo aprendizado. Ele não tem dúvida de que essa prática transforma os estudantes em protagonistas do futuro do País, “incentivando e valorizando esses jovens para uma sociedade mais sustentável e justa para todos.”

Para Sergio Araújo, superintendente de Digital, Inovação e Projetos Estratégicos do Grupo Equatorial, a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética representa uma importante iniciativa de conscientização e formação cidadã, ao aproximar estudantes e professores de um tema estratégico para o desenvolvimento sustentável do país.

Agência Brasil

## Arte Placas Petrucci

Comemorativas, Identificação e p/ Túmulos, Plaquetas

p/ Patrimônio, Letras e Números em Geral, Placas de Aço, Acrílico e de Vidro

3215-3590 - FAX: 3215-5377

Av. João Bernardes de Souza, 08  
B. Roosevelt-arte.placas@netsite.com.br

## Minas Gerais amplia rede de hemodiálise e reduz deslocamentos de pacientes no estado

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), está ampliando a oferta de serviços de hemodiálise em diferentes regiões do estado. A medida busca aproximar o tratamento de quem precisa e reduzir os longos deslocamentos enfrentados por pacientes que dependem de atendimento contínuo na rede pública.

A expansão fortalece a Atenção Especializada à Doença Renal Crônica (DRC) e tem impacto direto na rotina de milhares de mineiros, que passam a contar com mais conforto, segurança e qualidade de vida durante o tratamento.

“O Governo de Minas tem um compromisso claro de levar a saúde pública para mais perto da população. Estamos falando de um tratamento contínuo, que exige tempo, frequência e impõe uma rotina difícil para muitos pacientes. Reduzir esses deslocamentos é garantir mais qualidade de vida, mais cuidado e mais dignidade para essas pessoas”, afirma o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

Atualmente, Minas Gerais conta com 90 centros de hemodiálise em funcionamento. Desde o início da atual gestão, o Governo de Minas já implantou, inaugurou ou viabilizou quatro novos serviços, ampliando a cobertura em regiões antes marcadas por vazios assistenciais. Ao todo, o investimento estadual nessa expansão já ultrapassa R\$ 31,2 milhões.

### Expansão da rede

Em 2025, cerca de 14 mil pessoas realizaram hemodiálise em Minas Gerais. Com



Daniela Oliveira/P.M. de João Pinheiro

a ampliação da oferta, a expectativa é reduzir o tempo de deslocamento desses pacientes, garantindo mais conforto, segurança e continuidade no cuidado.

Ao todo, há previsão de criação de 11 novas unidades nos municípios de Guanhanães, Piumhi, Cássia, Águas Formosas, Nanuque, Além Paraíba, Serro, Taiobeiras, Lagoa da Prata, São João Nepomuceno e Vespasiano. Além disso, João Pinheiro e São Gotardo já contam com o serviço em funcionamento, ampliando o acesso ao tratamento.

“Diferentes regiões do estado passarão a contar com o serviço, e isso transforma a vida de quem depende desse atendimento. Nosso objetivo é fazer com que a saúde chegue onde as pessoas estão, com mais qualidade e mais resolutividade”, destaca Baccheretti.

A prioridade do Estado é atender microrregiões que ainda apresentam vazio assistencial, reduzindo desigualdades no acesso e levando o tratamento a locais onde a distância ainda é um obstáculo para quem convive com a doença renal crônica.

### Tratamento mais perto de casa

O aposentado Geraldo Amaral, de 58 anos, morador de Minas Novas, no Vale do

Jequitinhonha, conhece bem a realidade de quem depende da hemodiálise para manter a qualidade de vida. Desde 2018, ele faz o tratamento e já enfrentou uma rotina marcada pelo cansaço e por longos deslocamentos.

“No começo, eu precisava ir para Diamantina. Eram quatro horas de viagem para chegar, quatro horas de tratamento e mais quatro horas para voltar. Era muito cansativo”, relembra. Hoje, com o atendimento disponível em sua cidade, a realidade é outra. “Agora faço a diálise a poucos minutos de casa. Minha rotina mudou muito e eu consigo passar mais tempo com a minha família”, conta.

### Qualificação e segurança dos serviços

A ampliação da rede vem acompanhada de ações voltadas à qualificação da assistência e à segurança dos pacientes. Segundo a coordenadora de Serviços de Saúde da SES-MG, Luciene Pena Carvalho, a expectativa é aprimorar a atuação das equipes em todo o estado.

“Espera-se que os profissionais capacitados desenvolvam um olhar mais crítico, técnico e padronizado durante as inspeções, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de diálise em Minas Gerais”, afirma.

Agência Minas

*“Na escola, você recebe a lição e depois faz a prova.  
Na vida, você faz a prova e depois recebe a lição.”*

**ANUNCIE:**  
**Universitário**  
**98829-1421**  
jornaluniversitario2002@hotmail.com  
site: jornalouniversitario.com.br

**Envie seu artigo para o Jornal O Universitário**  
Se você é estudante universitário e possui trabalhos científicos de sua área, envie seu artigo para os e-mails: [jornaluniversitario2002@gmail.com](mailto:jornaluniversitario2002@gmail.com), o artigo deverá ter no máximo uma lauda e passará por avaliação antes de sua publicação.

## Alô, Minas! inicia terceira fase e prevê instalação de até 140 novas antenas para ampliar telefonia móvel e internet rural

Ampliar o acesso à telefonia móvel e à internet em áreas rurais e localidades sem cobertura é o objetivo do Alô, Minas!, programa do Governo de Minas coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG). Em sua terceira fase, a iniciativa prevê a instalação de até 140 novas antenas para expandir a conectividade em diferentes regiões do estado.

Criado em 2020, o Alô, Minas! tem contribuído para levar sinal de telefonia móvel e internet 4G para comunidades que ainda enfrentam dificuldades de acesso aos serviços digitais. A primeira fase do programa foi concluída com a instalação de antenas em 150 localidades, beneficiando mais de 110 mil mineiros. Já a segunda fase segue em andamento e prevê a implantação de antenas em 34 localidades, com sete estruturas já entregues.

A Fase 3 busca ampliar a cobertura em localidades rurais e regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos que não foram contempladas nas fases anteriores. O objetivo é reduzir os vazios de cobertura e aumentar o acesso da população aos serviços digitais. Para a funcionária pública Raquel Rodrigues, moradora do distrito de Morro Vermelho, em Caeté, o Alô, Minas! ajudou na comunicação e no coti-



David Frank Alves Shirato

ano da população. "Melhorou muito para nós, antes não tínhamos acesso a nada, ficávamos incomunicáveis. Hoje, eu consigo fazer uma transação de banco, um Pix, falar com minha família", relata Raquel.

A terceira fase do programa está na etapa de adequação das propostas apresentadas pelas operadoras de telefonia após o processo de credenciamento, para que as empresas ajustem seus projetos aos recursos disponíveis para investimento.

### Novo modelo

Uma das novidades da terceira fase do Alô, Minas! é a utilização de créditos acumulados de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) para incentivar a instalação de antenas e a expansão da cobertura de telefonia móvel.

Empreendedores que possuem créditos tributários junto ao Estado poderão utilizá-los em parceria com operadoras para viabilizar a implantação de infraestrutura de tele-

comunicações em localidades de interesse. O modelo foi regulamentado pelo Decreto nº 49.165/2026 e atende às diretrizes da Lei Estadual de Incentivo à Conectividade Rural.

### Próximas etapas

As operadoras apresentaram propostas e, após análise técnica, foram selecionadas 125 localidades para receber investimentos nesta fase. Além disso, as empresas deverão instalar outras antenas como contrapartida em localidades indicadas pelo Governo de Minas e que ainda não foram atendidas pelas fases anteriores do programa. Assim, a previsão é que sejam instaladas até 140 novas estruturas em diferentes regiões do estado.

Após a conclusão da fase de adequação das propostas, as operadoras apresentarão os projetos finais com a definição das localidades beneficiadas e os compromissos de instalação das Estações Rádio Base (ERBs). Em seguida, terá início a implantação das novas antenas. O prazo previsto para execução dos investimentos é de até 18 meses.

Agência Minas

## MEC Idiomas: nova plataforma oferta inglês e espanhol gratuitamente

**Ferramenta oferece aprendizagem do nível básico ao avançado**

O Ministério da Educação (MEC) lançou o MEC Idiomas, plataforma gratuita de estudos de inglês e espanhol.

A ferramenta disponibiliza lições interativas, acompanhamento do aprendizado e certificação, do nível básico ao avançado.

De acordo com o MEC, o objetivo é que o sistema seja o primeiro ponto de contato digital do estudante iniciante de línguas e o idioma escolhido.

### MEC IDIOMAS

A plataforma on-line é gratuita e acessível em dois formatos – *site* ou *aplicativo*.

É possível avaliar o grau de conhecimento; montar trilha de aprendizagem (aula e reforço); testar conhecimento a cada módulo; tirar dúvidas e treinar a conversação.

Os alunos também podem participar de comunidades.

Tanto as aulas de inglês quanto as de espanhol estão organizadas em seis níveis. Atualmente, há cerca de 800 aulas disponíveis.

### PASSO A PASSO

Para usar a plataforma, o MEC dá as seguintes instruções aos interessados:

- acessar o MEC Idiomas, por meio do *site* ou pelo app
- fazer login com a senha do Gov.br;
- escolher idioma de interesse - inglês ou espanhol;
- fazer teste de conhecimento;
- assistir às aulas.

### IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

O MEC Idiomas é parte do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF), do Ministério da Educação. A política pública de ensino bilíngue é voltada à internacionalização da educação superior brasileira para melhorar as produções científicas.

A iniciativa pretende fortalecer a formação de professores de línguas estrangeiras e promover a capacitação linguística de estudantes, docentes e técnicos administrativos das Instituições de Ensino Superior (IES).

O MEC Idiomas também contempla a formação de estrangeiros em língua portuguesa e o apoio à capacitação de professores da educação básica.

Agência Brasil

*"A vida é feita de movimento. Mesmo quando estamos parados, algo sempre está acontecendo ao nosso redor."*

**Universitário** ANO: 24 - Nº 238  
JUNHO 2026  
**SITE: [www.jornalouniversitario.com.br](http://www.jornalouniversitario.com.br)**  
jornaluniversitario2002@hotmail.com  
jornaluniversitario2002@gmail.com  
**CIRCULAÇÃO: ON-LINE E IMPRESSO**  
O UNIVERSITÁRIO é uma publicação da empresa:  
JOSÉ CARLOS DE ANDRADE SOCIEDADE UNIPESSOAL  
CNPJ: 48.059.647-0001-15 - Uberlândia - MG  
DIRETOR / REDATOR: José Carlos Andrade  
INFORMAÇÕES: (34) 98829-1421  
EDITORAÇÃO: NF Editoração (34) 99149-7727  
**CONTATO: (34) 98829-1421**  
Os artigos devidamente assinados são de responsabilidades de seus autores.

# Resultado negativo em exame toxicológico passa a ser exigido para emissão da habilitação em novos processos

Lei Federal nº 15.153/2025 exige exames para processos nas categorias A,B e AB

Detran / Divulgação



O Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG) passará a exigir a comprovação de resultado negativo em exame toxicológico para emissão da Permissão para Dirigir (PPD) nos novos processos de habilitação iniciados em 20 de junho de 2026.

A exigência aplica-se aos processos de primeira habilitação e aos processos de reinício da habilitação após cassação da Permissão para Dirigir (PPD), nas categorias A, B e AB.

Os candidatos que tiverem iniciado seus processos antes de 20 de junho de 2026 permanecerão submetidos às regras vigentes na data de abertura do processo, não sendo alcança-

dos pela exigência.

A medida decorre da Lei Federal nº 15.153/2025, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e passou a exigir a comprovação de resultado negativo em exame toxicológico também como condição para obtenção da primeira habilitação nas categorias A e B.

Conforme orientação da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o exame toxicológico deverá ser realizado após aprovação no exame prático de direção, última etapa do processo de habilitação, considerando o prazo de validade do referido exame.

O exame toxicológico deverá ser realizado em laboratório credenciado pela Senatran e possui

janela mínima de detecção de 90 dias, permitindo identificar o consumo de substâncias psicoativas previstas na regulamentação federal.

Para autorização da emissão da PPD será necessário verificar a existência de exame toxicológico válido e com resultado negativo válido no prontuário do candidato no Registro Nacional de Carteiras de Habilitação (Renach). Caso inexistente ou com resultado diferente do negativo, a PPD não poderá ser emitida até a regularização da situação.

Mais informações podem ser obtidas nos canais oficiais de atendimento no site: [www.detran.mg.gov.br](http://www.detran.mg.gov.br)

Agência Minas

*"O mais importante na vida não é número de vezes que você cai, mas o número de vezes que está disposto a se levantar e tentar de novo!"*

## PND 2026: professores já podem se inscrever

As inscrições para a Prova Nacional Docente (PND) de 2026 estão abertas de 22 de junho a 3 de julho, e devem ser feitas exclusivamente pelo Sistema PND no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Podem participar da PND os estudantes concluintes de cursos de licenciaturas, inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas, bem como os demais interessados em participar de concurso ou processo seletivo promovido pela União, estados, distrito federal e municípios que adotem o resultado da avaliação como etapa de processo de admissão próprio.

### ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

No período de inscrição – 22 de junho a 3 de julho, o candidato que quer ser tratado pelo nome social deve assinalar a opção. O benefício é destinado à pessoa que se identifica e quer ser reconhecida socialmente em consonância com sua identidade de gênero. É pré-requisito que o participante tenha o nome social cadastrado na Receita Federal.

Aquele participante que necessitar de atendimento especializado deverá, no ato da inscrição, informar as condições que motivam o pedido e indicar os recursos de acessibilidade que necessita.

O atendimento especializado é destinado a pessoas com deficiência (PCD), com transtornos do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA); gestantes, lactantes, diabéticos, idosos ou com outras condições específicas.

Na sua solicitação: baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual, surdocegueira, dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), discalculia, diabetes, fibromialgia, transtornos mentais, gestante, lactante, idoso e/ou outra condição específica.

### TAXA DE INSCRIÇÃO

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 85 para os candidatos não isentos.

A GRU Cobrança usada para o pagamento da taxa de inscrição da PND deve ser gerada pelo Sistema PND e o pagamento poderá ser efetuado em qualquer banco, casa lotérica ou aplicativos bancários até o dia 8 de julho.

Os participantes que obtiveram a isenção deferida deverão realizar a inscrição no período estabelecido pelo edital. Já aqueles que tiverem o pedido negado após a análise dos recursos poderão efetuar a inscrição mediante pagamento da taxa correspondente.

### PROVAS

As provas serão aplicadas no dia 20 de setembro em todos os estados e no Distrito Federal, nos municípios listados no Sistema PND e no Portal do Inep.

A prova, com duração total de cinco horas e 30 minutos será composta por uma parte de formação geral docente, comum aos cursos de todas as áreas, e uma de componente específico, próprio de cada área de avaliação das licenciaturas.

Em relação a 2025, a ampliação de áreas da PND incluiu as licenciaturas em: teatro, dança, ciências naturais e letras – espanhol.

Nesta edição, ao todo, serão 21 áreas da licenciatura avaliadas na PND.

1. artes visuais; 2. ciências biológicas (biologia);
3. ciências naturais (ciências da natureza);
4. ciências sociais; 5. computação; 6. dança;
7. educação física; 8. filosofia; 9. física; 10. geografia;
11. história; 12. letras espanhol; 13. letras inglês;
14. letras português; 15. letras português e espanhol;
16. letras português e inglês; 17. matemática;
18. música; 19. pedagogia; 20. química; 21. teatro.

A divulgação do resultado final da PND será em 15 de dezembro.

Agência Brasil

**JARDINAGEM**

**PAISAGISMO**

**URBANIZAÇÃO**

**PLANTAS ORNAMENTAIS E FRUTÍFERAS**

Manutenção de jardins - Podas, Cortes

AGENDE SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

**(34) 98829-1421**

Av. Dr. Vicente Sales Guimarães, 1640 - B. Alto Umuarama

**TEMOS GRAMA**

## Oportunidades abertas para bolsistas de extensão do projeto 'Ciência por elas e para elas'

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU) publicou no dia 18 de junho, o **Edital nº 85/2026**, que abre o processo seletivo para a escolha de três bolsistas de extensão para o projeto "Ciência por elas e para elas: Valorização da mulher desde a infância". A iniciativa visa mitigar o fenômeno do *Dream Gap* – uma lacuna de autopercepção gerada por estereótipos de gênero que, durante a infância, faz com que meninas passem a associar o brilhantismo intelectual majoritariamente aos homens e se afastem de carreiras científicas.

O projeto desenvolverá ações lúdicas e educativas com estudantes do ensino fundamental I, em parceria com a Escola Estadual Abner Afonso, além de produzir conteúdos de divulgação científica.

### QUEM PODE PARTICIPAR?

Para concorrer a uma das vagas, as candidatas devem preencher critérios específicos e gerais de elegibilidade:

- Ser, obrigatoriamente, aluna (do sexo feminino) regularmente matriculada em curso de graduação da UFU no Campus Patos de Minas (com preferência para o curso de Biotecnologia);
- cursar do 1º ao 7º períodos da graduação;
- Ter disponibilidade de 20 horas semanais para cumprir as atividades nos turnos da manhã ou da tarde, de segunda a sexta-feira;
- Não acumular outras bolsas remuneradas da UFU ou de órgãos públicos e privados, exceto auxílios de moradia e/ou alimentação;
- Possuir computador, celular ou *tablet* com internet que permita transmissões de áudio e vídeo para reuniões virtuais;
- Ter experiência prévia em produção e edição de áudio e vídeo, bem como no gerenciamento de mídias sociais.

### BENEFÍCIOS

As estudantes selecionadas receberão uma bolsa mensal no valor de R\$ 700,00. O projeto tem duração prevista de quatro meses, com atuação de agosto a novembro de 2026 e limite de execução até dezembro do mesmo ano. Além do auxílio financeiro, as participantes receberão um certificado de horas complementares ao término do período. O edital também assegura uma vaga reservada para Pessoas Com Deficiência (PCD), desde que cumpridos os pré-requisitos.

### INSCRIÇÕES E CRONOGRAMA

O período de inscrições vai de **18 de junho a 6 de julho** deste ano. O procedimento deve ser feito de forma inteiramente digital, com o envio de um *e-mail* para [cienciaporelaseparaelas@gmail.com](mailto:cienciaporelaseparaelas@gmail.com)

Confira, abaixo, o cronograma do edital:

- **Inscrições:** 18/06/2026 a 06/07/2026;
- **Resultado preliminar:** 13/07/2026;
- **Resultado final:** 16/07/2026.

Tanto o resultado preliminar quanto o final serão publicados no **Portal de Editais de Extensão e Cultura da UFU**. Para sanar dúvidas e obter informações complementares, o contato deve ser feito pelo *e-mail*: [cienciaporelaseparaelas@gmail.com](mailto:cienciaporelaseparaelas@gmail.com)

comunica.ufu.br - Por: Renan dos Santos

## BDMG abre inscrições para capacitação gratuita em agricultura regenerativa com foco em cultivo de grãos

Estão abertas as inscrições para capacitação gratuita em agricultura regenerativa com foco no cultivo de grãos e pulses, como soja, milho, sorgo, feijão e grão de bico. O curso on-line e com duração de três meses está alinhado à agenda do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), que tem como um de seus objetivos incentivar a agricultura regenerativa no estado, um modelo de produção sustentável que agrega valor e abre novos mercados para o Agronegócio mineiro.

A capacitação está em sua quarta edição e é destinada a produtores rurais e profissionais de assistência técnica da rede pública e privada de todo o estado. As inscrições podem ser realizadas no site: [gaasbrasil.associacaoweb.com.br](http://gaasbrasil.associacaoweb.com.br) até 3 de julho. As aulas começam em julho, no formato de Ensino a Distância, e se encerram em setembro. Ao todo, serão 60 horas divididas em cinco módulos conduzidos por experientes profissionais do mercado e pesquisadores.

Segundo o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, a proposta é que os produtores possam recuperar e valorizar o solo, que é o maior ativo do setor. "O compromisso do Banco é dar condições técnicas e soluções financeiras para transformar a tomada de decisões no agronegócio.



BDMG / Divulgação

Os mineiros precisam estar alinhados às demandas globais e à realidade climática. É mais do que oferecer crédito, é dar instrumentos de capacitação a quem produz", afirma.

### TEMAS

Os participantes vão conhecer técnicas sustentáveis para o cultivo de soja, milho, sorgo, feijão, trigo, amendoim, grão-de-bico, arroz e girassol. A partir das orientações, os produtores poderão fazer um diagnóstico e um planejamento que lhes permitirá reduzir custos e atender as exigências do mercado internacional, que busca, cada vez mais, parceiros que produzem com responsabilidade ambiental.

Outro objetivo do curso é preparar os produtores para enfrentarem os períodos de seca e os impactos das mudanças climáticas, dando previsibilidade aos negócios. O manejo correto do solo aliado ao uso de fertilizantes naturais e insumos regionais melhoram a produtividade e o controle de pragas e doenças, além de movimentar a economia local.

A programação ainda inclui duas visitas a propriedades que aderiram à produção regenerativa de grãos para que os alunos vejam, na prática, o que aprenderam.

Essa é a quarta edição da capacitação oferecida pelo BDMG que, desde 2023, também já abordou a agricultura regenerativa em geral, a cafeicultura e a pecuária.

### CRÉDITO AMPLIA NEGÓCIOS

Além de ofertar a capacitação, o BDMG disponibiliza crédito com custos diferenciados para viabilizar projetos de agricultura regenerativa em Minas Gerais. As linhas de crédito Bioinsumos e Solo Mais financiam o manejo regenerativo do solo e a implantação de unidades de produção de bioinsumos, sistemas biodigestores e de compostagem, compra de equipamentos, entre outras iniciativas.

Os financiamentos são operados via cooperativas de crédito parceiras dos sistemas Sicoob, Sicredi e Cresol.

Agência Minas

## DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR

Agendamento para doação de sangue: 155  
Telefone: Geral: (34) 3088-9200

Correio Eletrônico:  
[udi.captacao@hemominas.mg.gov.br](mailto:udi.captacao@hemominas.mg.gov.br)

AV. LEVINO DE SOUZA, 1845 - UMUARAMA - UBERLÂNDIA - MG

### DOAÇÃO:

Segunda e quarta-feira  
das 07:00 às 11:30 e das  
14:00 às 17:00

Terça, quinta e sexta-feira  
das 07:00 às 11:30

**Ser Agro**  
Urbanização e Serviços

FONE: (34)  
98829-1421

[seragroservicos@outlook.com](mailto:seragroservicos@outlook.com)

# UFU abre seleção para alunos especiais de mestrado e doutorado em Engenharia Civil

Inscrições para ingresso no segundo semestre de 2026 ocorrem entre 13 à 20 de julho

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia (PPGEC/UFU) publicou o edital para seleção de alunos especiais para os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos com ingresso no segundo semestre de 2026. Ao todo, são ofertadas 13 vagas, sendo oito para o mestrado e cinco para o doutorado.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, entre os dias 13 à 20 de julho, por meio do preenchimento de um **formulário on-line**.

Podem participar candidatos graduados em Engenharia Civil e áreas afins. O edital também permite a inscrição de profissionais formados em outras áreas, desde que apresentem justificativa que será analisada pela comissão examinadora.

Tanto as vagas para o mestrado quanto as para o doutorado são distribuídas entre a ampla concorrência e modalidades de ações afirmativas. Ou seja,



o processo seletivo prevê vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas, além de pessoas em situação de refúgio, asilo político, apatridia ou acolhida humanitária.

A seleção será realizada em duas etapas. A primeira consiste na análise do Currículo Lattes, com caráter eliminatório e classificatório. Serão avaliadas atividades acadêmicas e profissionais desenvolvidas nos últimos cinco anos, como iniciação científica, monitorias, publicações, participação em projetos de pesquisa, experiência profissional e produção intelectual. Já a se-

gunda etapa corresponde à análise do histórico escolar dos candidatos.

O resultado preliminar está previsto para ser divulgado em 10 de agosto, enquanto o resultado final, após a análise dos recursos, será publicado em 14 de agosto no **site do PPGEC**.

Os candidatos aprovados ingressarão na condição de alunos especiais, modalidade que permite cursar disciplinas do programa, mas não garante vínculo regular nem orientação de dissertação ou tese. Para mais detalhes, leia a íntegra do **edital**.

Por: Lucas Mendes - comunica.ufu.br

*"Precisamos estar dispostos a nos livrar da vida que planejamos, para podermos viver a vida que nos espera. A pele velha tem que cair para que uma nova possa nascer."*

Joseph Campbell

## Governo fixa em R\$ 5,1 mil novo piso nacional do magistério

O governo federal sancionou no dia 19 de junho, a lei que fixa em R\$ 5,1 mil o novo piso salarial para **profissionais da educação básica**. A atualização representa aumento de 5,4% em relação aos R\$ 4.867,77 pagos em 2025.

O percentual representa ganho real de 1,5% acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2025, que foi de 3,9%. **A medida é válida para professores com jornada de 40 horas semanais e produz efeitos financeiros a partir de janeiro de 2026.**

O texto também amplia a definição de profissionais do magistério, incluindo aqueles que atuam em funções de apoio pedagógico, como direção, planejamento, supervisão e coordenação educacional.

### BASE NO INPC

**Pelas novas regras, o piso será atualizado todos os anos por ato do Ministério da Educação**, publicado até o último dia útil de janeiro. O cálculo do reajuste passará a considerar a soma de dois indicadores:

- Variação anual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC);
- Metade da média de crescimento real das receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) nos cinco anos anteriores.

A lei também estabelece limites para a correção anual. O reajuste não poderá ser inferior à inflação medida pelo INPC, nem superior à variação das receitas do Fundeb entre os dois anos anteriores, incluindo as complementações da União. **No ano passado**, seguindo a mesma regra, o reajuste foi de 6,27%.

Outra mudança importante é a exigência de maior transparência. O Ministério da Educação deverá divulgar, anualmente, a memória de cálculo utilizada na atualização do piso, com dados detalhados sobre receitas, metodologia e série histórica, em plataforma de dados abertos.

### FINANCIAMENTO

**A norma reafirma que o financiamento do piso salarial terá como base os recursos vinculados à educação previstos na Constituição**, especialmente aqueles relacionados ao Fundeb. O texto destaca que a valorização dos profissionais deve respeitar os pisos mínimos de investimento em educação estabelecidos na legislação.

Além dos professores da educação básica, estão contemplados profissionais contratados temporariamente e aqueles que atuam na educação infantil, reconhecendo a integração entre as atividades de cuidar, brincar e educar.

Agência Brasil

**24 HORAS**  
disponível para cuidar do seu pet!  
E com o mesmo preço

**CELULAR: (34) 99776-0808**

**FIXO: (34) 3227-0808**

**Av. Floriano Peixoto, 2965  
Bairro Aparecida  
Uberlândia-MG**